



Como parte das ações que marcam o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase, celebrado no dia 21 de janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Atendimento de Infecções Crônicas, aderiu a campanha publicitária do Ministério da Saúde de conscientização da população sobre a doença. Com o mote, “Hanseníase: quanto antes você descobrir, mais cedo vai se curar”, a ação tem como objetivo o diagnóstico precoce da doença e a divulgação do tratamento que é ofertado gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS).

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que representa um importante problema de saúde pública no Brasil, seus sintomas são manchas dormentes pelo corpo, placas, caroços, inchaço, fraqueza muscular e dores nas articulações lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. A transmissão se dá por meio de uma pessoa que apresenta a doença e elimina o bacilo por meio das vias respiratórias, secreções nasais e tosses, espirros, podendo infectar outras pessoas.

Durante todo o ano diversas ações são realizadas no município em parceria com a Secretaria do Estado e Ministério da Saúde em alerta à doença. A cidade por meio de uma parceria com o Programa Municipal de Hanseníase, Programa de Saúde da Família (PSF) e Programa de Saúde na Escola (PSE), também aderiu à campanha dos “3 bichos”, que desenvolve ações voltadas para alunos de 5 a 15 anos, com orientações e busca ativa da Hanseníase, Tracoma e Geo-helmintíase.

Conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde, nos últimos dez anos a taxa de cura

da doença no país aumentou 21,2%. Em 2003, 69,3% das pessoas que faziam tratamento para hanseníase se curaram. Já em 2014, esse número saltou para 84%. Em São Carlos, atualmente quatro casos de Hanseníase foram confirmados e os pacientes estão em tratamento no Centro de Atendimento de Infecções Crônicas.

De acordo com a enfermeira responsável pelo centro, Isabella Gerin de Oliveira, as campanhas incentivam ainda mais a detecção precoce da doença, que muitas vezes só é descoberta quando está em estágio avançado. “Como os sintomas da doença são manchas pelo corpo que não dói, a pessoa não procura atendimento. É importante o apoio nas campanhas, para realizarmos o diagnóstico precoce, tratamento e evitar a transmissão da Hanseníase”.

(22/01/2015)

{gallery}janeiro_2015/han-22-01-2015{/gallery}